



# Tendências Económicas e Oportunidades de Negócio e Investimento em Angola

## Fórum Económico e Empresarial Angola-Itália

08 de Abril de 2014

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

### Agenda

---

1. **Apresentação de Angola**
2. Política económica
3. Incentivos ao investimento

## Factos chave sobre Angola

População, grandes cidades, moeda, dimensão, língua, rating, sistema político

### Mapa de Angola











### Informação chave

- **População:** 20,7 M<sup>1</sup> (2013)
- **Capital:** Luanda (6 M)
- **Outras cidades principais:** Lubango (1 M), Huambo (0,9 M), Lobito (0,7 M), Benguela (0,5 M), Kuito-Bié (0,4 M), Cabinda (0,4 M)
- **Grandes portos marítimos:** Luanda e Lobito
- **Moeda oficial:** Kwanza – AOA (USD/AOA = 97,6 / EUR/AOA = 134,6)<sup>2</sup>
- **Dimensão:** 1.246.700 km<sup>2</sup> (mais do dobro de França)
- **Língua oficial:** Português (oficial) e outras línguas nacionais (Umbundo, Kimbundu, Kikongo, Chokwe e Kwanyama)
- **Rating do país:** BB- (África do Sul: A-)
- **Sistema político:** democracia multipartidária com um sistema presidencialista (eleições legislativas realizadas em Agosto de 2012)

1. EIU e ADB: 19,6 M (2011) 2. Taxa de câmbio a 18 de Março de 2014  
 Fonte: Relatório EIU sobre Angola – Março de 2014; Banco Nacional de Angola; Ratings de países da Standard & Poor's  
 Apresentação Fórum-Angola-Itália-Março2014\_PT.pptx

2

## Angola no contexto Subariano

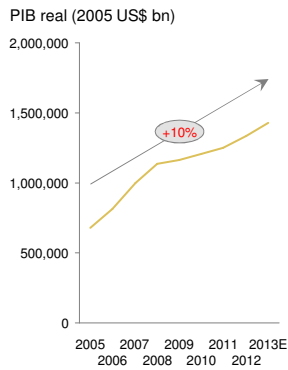
Países		PIB em USD correntes <sup>1</sup>	Crescimento PIB 2005-13 <sup>2</sup>	PIBpc em USD correntes <sup>3</sup>	População	Área terrestre em Km <sup>2</sup>
Valores de 2013						
Angola		138,3 #3	8,7% #1	6.440 #2	20,7 M #5	1,25 M #2
Botswana		15,8	4,0%	7.850	2,0 M	0,58 M
RDC (Congo)		19,3	5,5%	285	69,6 M	2,34 M
Gana		44,0	6,9%	1.693	25,6 M	0,24 M
Namíbia		11,9	3,9%	5.188	2,4 M	0,82 M
Nigéria		281,7	6,2%	1.611	170,1 M	0,93 M
África do Sul		338,3	2,7%	6.410	48,8 M	1,21 M
Zâmbia		24,75	5,9%	1.707	13,4 M	0,75 M

1. PIB em USD nominais 2. Taxa média de crescimento do PIB real 3. PIB per capita em USD nominais  
 Fonte: Dados do Banco Mundial do relatório EIU sobre Angola – Maio de 2013  
 Apresentação Fórum-Angola-Itália-Março2014\_PT.pptx

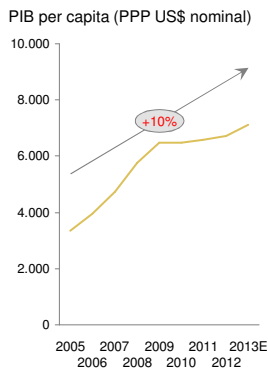
3

## A economia angolana tem tido um crescimento estável

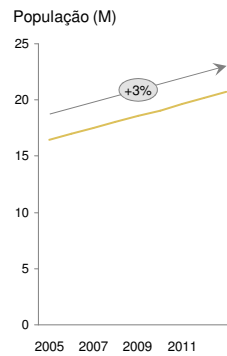
**Evolução do PIB real de Angola (2005-2013)**



**Evolução do PIB per capita de Angola (2005-2012)**



**Evolução da população de Angola (2005-2013)**

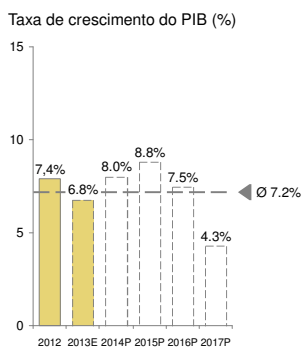


Fonte: Dados do Banco Mundial do relatório EIU sobre Angola – Março de 2014  
 Apresentação Forum-Angola-Itália-Março2014\_PT.pptx

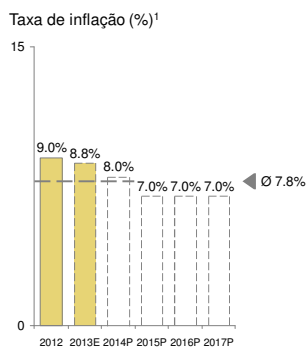
4

## Actuais previsões apontam para uma continuação do crescimento num contexto macroeconómico estável

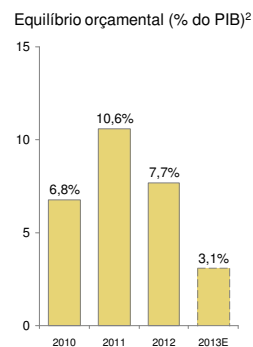
**Taxa média de crescimento do PIB real de ~7% até 2017**



**Taxas de inflação irão permanecer abaixo dos 9% até 2017**



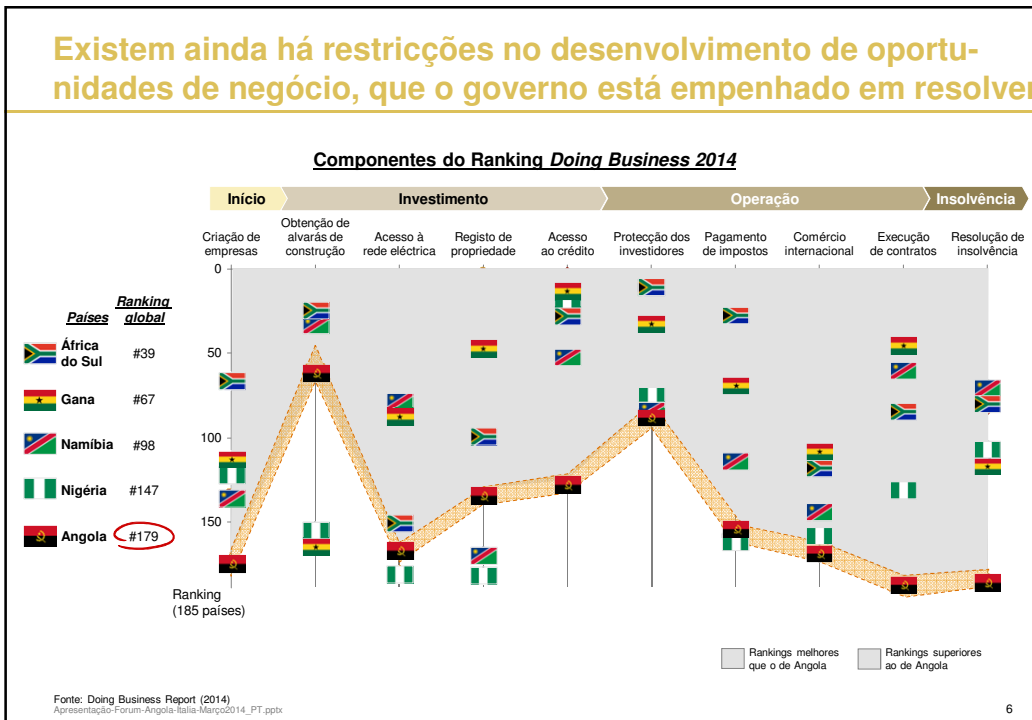
**Fortes excedentes orçamentais**



1. Com base no Índice de Preços no Consumidor 2. Saldo Global do Compromisso (Ministério das Finanças)  
 Fonte: Plano de Desenvolvimento Nacional, Ministério do Planeamento, Banco Nacional de Angola  
 Apresentação Forum-Angola-Itália-Março2014\_PT.pptx

5

## Existem ainda há restrições no desenvolvimento de oportunidades de negócio, que o governo está empenhado em resolver



## Reformas já implementadas abordam parte dos problemas na cadeia de valor geral de negócios

### Iniciativas recentemente implementadas para reduzir a burocracia

Start-up	Expansão	Operações
<p><b>Começar um negócio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de um balcão único (Guichet Único da Empresa) com a possibilidade de criar uma empresa num único dia</li> </ul> <p><b>Melhorias em implementação no processo de constituição de empresa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Redução do valor de emolumentos em mais de 90%, tornando Angola um dos países menos dispendiosos para criar um negócio</li> <li>Implementação de taxa única de criação de empresa</li> <li>Eliminação de quatro procedimentos da constituição de empresas incluindo o capital social mínimo e escritura pública</li> </ul>	<p><b>Registrar Propriedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Digitalização do registo de propriedade acelera os procedimentos</li> <li>Redução do imposto de transmissão de propriedade (SISA)</li> </ul> <p><b>Obter crédito</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de Central de Informação de Risco de Crédito (CIRC) aumenta a qualidade de informação de crédito para gestão de risco</li> <li>Novos programas para promover o acesso a crédito para PME locais, através de garantias públicas e bonificações das taxas de juros</li> </ul>	<p><b>Pagar impostos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Arquivo electrónico de segurança social para negócios com mais de 20 trabalhadores</li> </ul> <p><b>Simplificação do processo de licenciamento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Foi recentemente revisto e simplificado o processo licenciamento comercial</li> <li>Os processos de licenciamento industrial e de construção estão a ser alvo de projectos de melhoria</li> </ul> <p><b>Comércio além-fronteiras</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Programa de melhoria das alfândegas</li> <li>Investimentos em infraestrutura e gestão portuária</li> </ul>

**O Executivo pretende continuar a implementar políticas para o desenvolvimento do ambiente empresarial**

Fonte: Doing Business Report (2008-2012)  
Apresentação-Forum-Angola-Itália-Maio2014\_PT.pptx

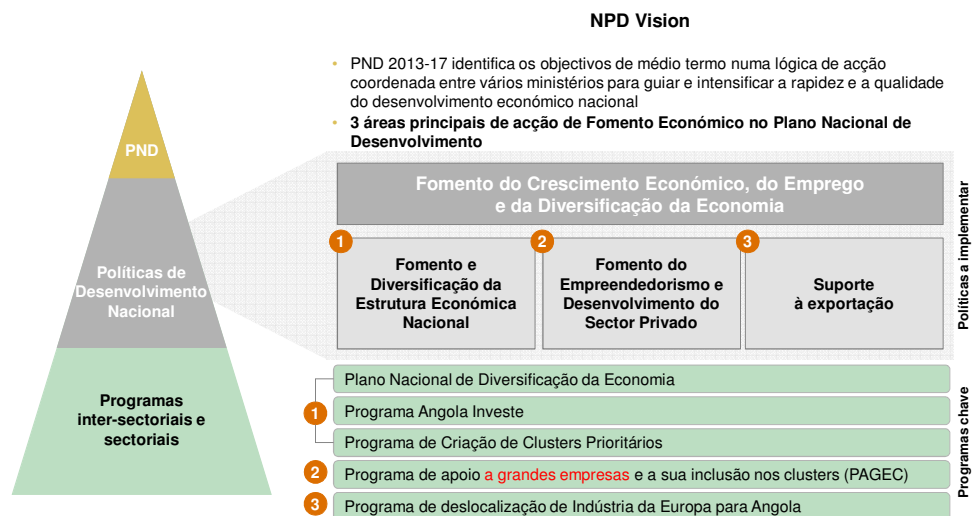
## Agenda

1. Apresentação de Angola
2. Política económica
3. Incentivos ao investimento

Apresentação-Forum-Angola-Italia-Marco2014\_PT.pptx

8

## Plano Nacional de Desenvolvimento define políticas que melhoram o ambiente de negócios e fomentam investimento



9

**1** Três programas principais abordam o desafio de diversificação económica e apoiam o ambiente empresarial

**Objectivos do programa**

- 1 Programa de diversificação económica**  
Desenvolver uma estratégia económica focada na diversificação económica
- 2 Angola Investe**  
Desenvolver um forte sector PME, capaz de gerar riqueza e emprego para os angolanos
- 3 Programa de clusters prioritários**  
Promover os sectores de desenvolvimento económico, construindo vantagens competitivas locais, especialmente em sectores core já identificados

**Aspiração**  
Promover o **desenvolvimento sustentável** da economia angolana, aumentando a **riqueza não petrolífera** produzida, promovendo o **emprego** e melhorando o **comércio de bens e serviços com o exterior**

**ANGOLA INVESTE**

**Clusters prioritários**

- Água e energia
- Alimentação e **Agro-Indústria**
- Habituação
- Transportes e logística

Apresentação-Forum-Angola-Italia-Marco2014\_PT.pptx 10

**1** Elementos do processo de diversificação da economia  
O programa de diversificação encontra-se em fase final de preparação

**Programa de Aceleração do Processo de Diversificação da Economia**

**Aspiração**  
Promover o **desenvolvimento sustentável** da economia angolana, aumentando a **riqueza não petrolífera** produzida, promovendo o **emprego** e melhorando o **comércio de bens e serviços com o exterior**

**Clusters estruturantes**

- Alimentação e agro-indústria
- Actividade extrativa
- Cadeia produtiva do petróleo e gás natural
- Energia e água
- Habituação
- Serviços

**Condições de base**  
Melhoria das condições gerais para a realização de negócios e redução dos custos de contexto

Apresentação-Forum-Angola-Italia-Marco2014\_PT.pptx 11

**2** Angola Investe implementa políticas de apoio ao desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas



**Programa de Angola Investe**

<p><b>I</b> Facilitar o acesso ao crédito para MPME's</p> <p><b>II</b> Desenvolver programas de capacitação para MPME's</p> <p><b>III</b> Potenciar a desburocratização e os apoios fiscais e institucionais</p> <p><b>IV</b> Promover o incentivo à produção nacional</p>	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">1 Bonificação de juros</td> <td style="width: 50%;">2 Fundo de garantia</td> </tr> <tr> <td colspan="2">3 Fundo Público de Capital de Risco</td> </tr> <tr> <td colspan="2">4 Suporte ao empreendedor (Formação, Consultoria e Incubadoras)</td> </tr> <tr> <td colspan="2">5 Simplificar os processos burocráticos para as MPME's</td> </tr> <tr> <td colspan="2">6 Monitorar benefícios fiscais para o empreendedorismo</td> </tr> <tr> <td colspan="2">7 Monitorar aplicação dos apoios institucionais da lei MPME's</td> </tr> <tr> <td colspan="2">8 Fomento do cooperativismo</td> </tr> <tr> <td colspan="2">9 Dinamizar dos sectores bandeira</td> </tr> <tr> <td>10 Programa de incentivo ao consumo de produção nacional</td> <td>11 Corredores de escoamento produtos agro-pecuários</td> </tr> <tr> <td colspan="2">12 Dinamizar de pólos agro-industriais, pólos indústrias e ZEE</td> </tr> </table>	1 Bonificação de juros	2 Fundo de garantia	3 Fundo Público de Capital de Risco		4 Suporte ao empreendedor (Formação, Consultoria e Incubadoras)		5 Simplificar os processos burocráticos para as MPME's		6 Monitorar benefícios fiscais para o empreendedorismo		7 Monitorar aplicação dos apoios institucionais da lei MPME's		8 Fomento do cooperativismo		9 Dinamizar dos sectores bandeira		10 Programa de incentivo ao consumo de produção nacional	11 Corredores de escoamento produtos agro-pecuários	12 Dinamizar de pólos agro-industriais, pólos indústrias e ZEE	
1 Bonificação de juros	2 Fundo de garantia																				
3 Fundo Público de Capital de Risco																					
4 Suporte ao empreendedor (Formação, Consultoria e Incubadoras)																					
5 Simplificar os processos burocráticos para as MPME's																					
6 Monitorar benefícios fiscais para o empreendedorismo																					
7 Monitorar aplicação dos apoios institucionais da lei MPME's																					
8 Fomento do cooperativismo																					
9 Dinamizar dos sectores bandeira																					
10 Programa de incentivo ao consumo de produção nacional	11 Corredores de escoamento produtos agro-pecuários																				
12 Dinamizar de pólos agro-industriais, pólos indústrias e ZEE																					

Coordenação pelo Ministério da Economia
  Implementação pelo Ministério do Comércio em curso

Apresentação-Forum-Angola-Italia-Marco2014\_PT.pptx 12

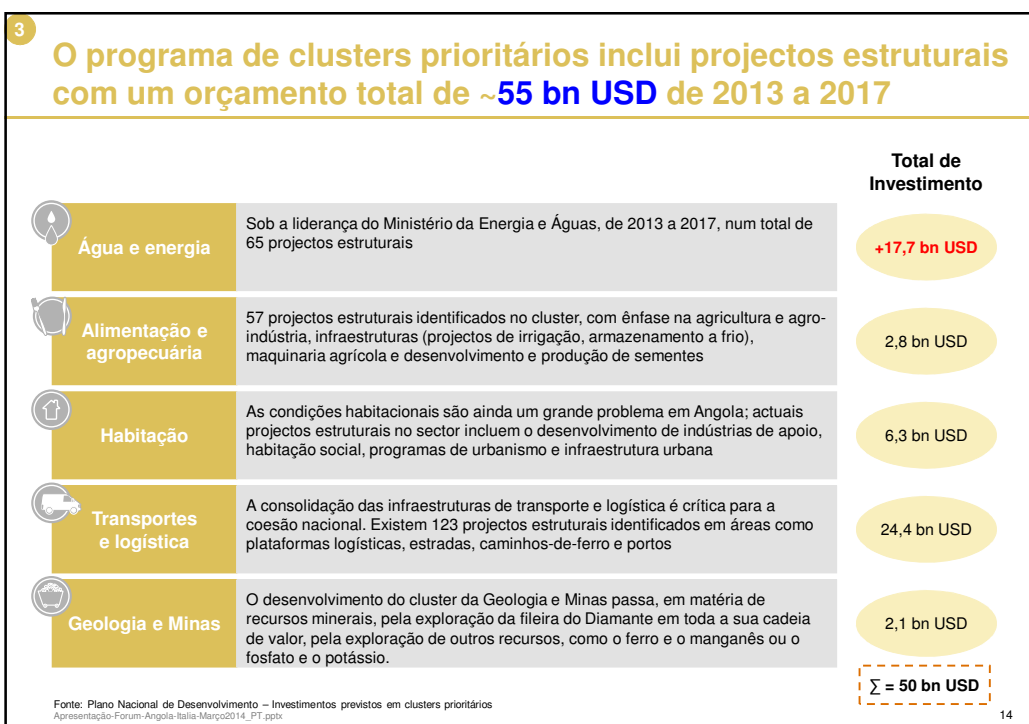
**2** Iniciativas do Programa Angola Investe terão impacto em particular nos sectores de produção prioritários



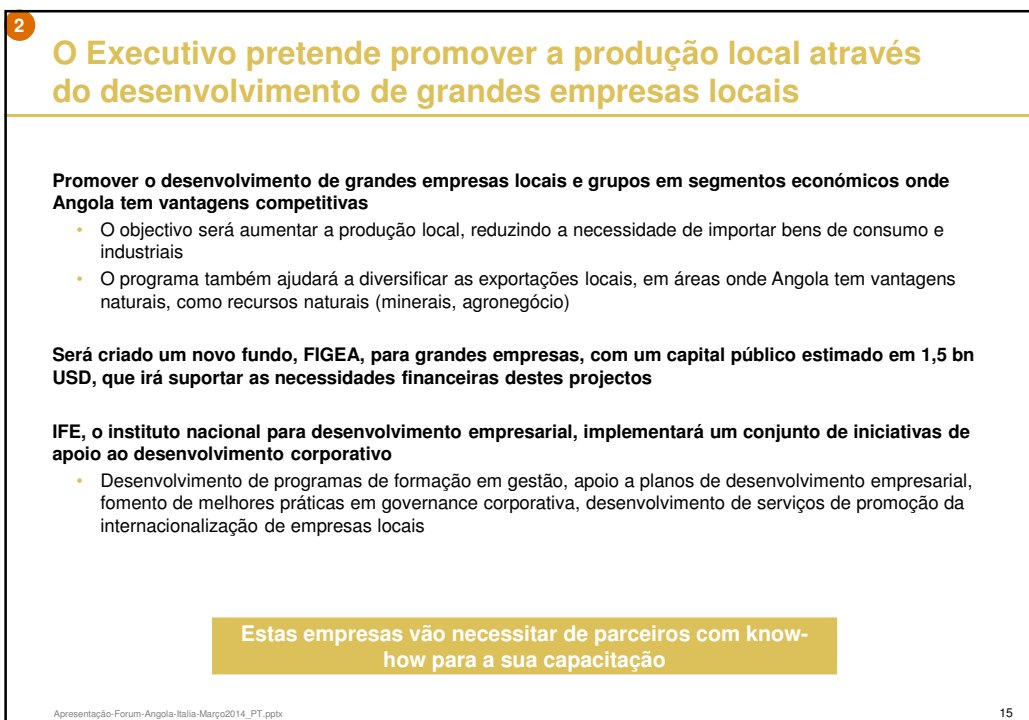
	Sectores prioritários	Iniciativas transversais	Impactos
Sector Primário	<p><b>Agricultura, Pecuária e Pescas, Geologia e Minas (extração)</b></p>	<p><b>Facilitar acesso ao crédito</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crédito bonificado</li> <li>• Fundo de garantia</li> <li>• Fundo de capital de risco</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de cooperativas</li> <li>• Melhoria da logística da produção</li> <li>• Melhoria da gestão dos projectos agro-pecuários</li> </ul>
Sector Secundário	<p><b>Indústria Transformadora, Geologia e Minas (transformação)</b></p>	<p><b>Suporte ao empreendedor</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação e consultoria a MPME</li> <li>• Centros de incubação empresarial</li> </ul> <p><b>Desburocratização e apoios a MPME</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Simplificação dos processos burocráticos</li> <li>• Incentivos fiscais e institucionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da operação de indústrias transformadoras</li> <li>• Aumento da oferta de infraestruturas</li> <li>• Cadeia de abastecimento da produção</li> </ul>
Sector Terciário	<p><b>Serviços de Apoio ao Sector da Produção</b></p>	<p><b>Incentivo à produção nacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomento do cooperativismo,</li> <li>• Dinamização sectores bandeira</li> <li>• Programa de incentivo ao consumo de produção nacional</li> <li>• Dinamização de polos agro-industriais e indústrias nas ZEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma rede de fornecedores locais</li> <li>• Capacitação dos recursos em áreas chave de suporte</li> </ul>

**Investidores estrangeiros beneficiam de um melhor ambiente de negócios e oportunidades em joint-ventures**

Apresentação-Forum-Angola-Italia-Marco2014\_PT.pptx 13



14



15



**3 Programa de Deslocalização e Internacionalização de Empresas para Angola**  
ambiciona atrair IDE através de joint-ventures com empresas locais

**Medidas específicas de apoio às empresas para fomentar deslocalização e internacionalização para Angola de empresas estrangeiras nos sectores industrial, agrícola, transportes e logística, da mineração e de serviços através da realização de joint-ventures com empresas locais**

**Medidas de apoio**

<p>1 <b>Acesso a Financiamento</b> </p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novos mecanismos para facilitar acesso ao financiamento a empresas locais que estabeleçam joint-venturas com empresas internacionais, através de acesso a um fundo de garantias públicas e a juros bonificados</li> </ul>
<p>2 <b>Acesso a Infraestrutura Física</b> </p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de espaço em parques industrial com infraestrutura de nível internacional nas Zonas Económicas Especiais, tais como a "ZEE Luanda-Bengo", e a rede nacional de Parques de Desenvolvimento Industrial, que está a ser implementada</li> </ul>
<p>3 <b>Simplificação dos Processos Burocráticos</b> </p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilitação de processos administrativos para empresas que se desloquem para Angola, reduzindo os custos de contexto</li> </ul>

Apresentação-Forum-Angola-Italia-Março2014\_PT.pptx 16

**Estão a ser construídos parques industriais em Angola para apoiar novos empreendimentos envolvendo produção local**

**Integração de parques industriais e Zonas Económicas Especiais com infraestrutura estrutural**

**Parques industriais disponíveis** 

**Projectos de parques industriais** 

**Parques industriais planeados** 

**Zonas Económicas Especiais** 

**Estratégia de Desenvolvimento Territorial**<sup>2</sup>

-  Plataformas de internacionalização
-  Corredores de desenvolvimento (logística)
-  Grandes áreas metropolitanas



1. Com limitações de infraestrutura 2. Angola 2025. Estratégia de Desenvolvimento Territorial  
Fonte: Ministério da Indústria e PND  
Apresentação-Forum-Angola-Italia-Março2014\_PT.pptx 17

## Agenda

1. Apresentação de Angola
2. Política económica
3. Incentivos ao investimento

## Existem incentivos fiscais e alfandegários para investimentos nos sectores prioritários

### Maiores oportunidades



Produção agro-pecuária



Saúde e Educação



Indústrias transformadoras<sup>1</sup>



Infra-estruturas e construção civil



Indústria de pesca e derivados



Geologia e Minas

1. Cujo produto final inclui pelo menos 25% de matérias-primas ou materiais nacionais, ou 30% de valor acrescentado, ou cujos equipamentos e processo de produção resulta numa actualização e modernização da tecnologia

Apoio

## Nestes sectores existem grandes oportunidades para o investimento e cooperação internacional (1/3)



### Oportunidades no sector agro-pecuário

Com cerca de 58 milhões de hectares de área agrícola, Angola é o 16º país com maior potencial agrícola com inúmeras oportunidades

- Apoio na construção, reabilitação ou ampliação de infra-estruturas, incluindo soluções de aumento da capacidade de armazenamento, refrigeração e distribuição
- Venda de máquinas e equipamentos industriais e agrícolas, complementada pela assistência técnica
- Apoio à produção de sementes, pesticidas e fertilizantes do solo
- Transformação de produtos agrícolas, e.g.: produção alimentar e fileira do algodão
- Tecnologia em irrigação, estudo agrícola e centros de pesquisa
- Fornecimento de treinamento em competências de cultivo e de agonegocio
- Prestação de formação de ensino técnico e superior
- Prestação de serviços especializados de irrigação



### Oportunidades no sector da saúde e educação

A carência de serviços médicos e especialistas cria oportunidades de cooperação e negócio

- Necessidade de profissionais de saúde qualificados
- Início de uma indústria farmacêutica e médica
- Apoio de cooperação para melhoria da oferta e qualidade dos cuidados de saúde materno-infantil e do controle de doenças transmissíveis
- Aumento do número de unidades de emergência
- Levar o acesso à saúde para as áreas rurais

Na educação a escassez de professores, livros, bibliotecas, laboratórios escolares e universitários cria oportunidades de cooperação internacional

- Formação técnico profissional
- Parcerias entre universidades para programas de capacitação e instalação de unidades de suporte ao ensino (e.g.: laboratórios)
- Intercâmbio e cooperação no ensino técnico e universitário, principalmente em sectores técnicos (e.g.: engenharias)

Fonte: PND (Oportunidades no sector Agro-pecuário, da saúde e da educação)  
Apresentação Forum-Angola-Italia-Março2014\_PT.pptx

20

Apoio

## Nestes sectores existem grandes oportunidades para o investimento e cooperação internacional (2/3)



### Oportunidades no sector da industria transformadora

Promoção da Industrialização de Angola, para recuperação do sector industrial, fortemente destruído pela guerra, criando oportunidades para investidores privados

- Política pública de promoção da substituição de forma eficaz e eficiente de importações ao mesmo tempo que se promovem as exportações
- Criar centros de inovação e competências para os sectores de agro-industria, têxteis e vestuário, materiais de construção, madeira e mobiliário
- Relançamento de fábricas têxteis já existentes ou novos projectos no sector têxtil, um sector que conta com o apoio de fomento público
- Desenvolver o sector da construção civil e obras públicas através do aumento da produção de materiais de construção por industrias locais



### Oportunidades na construção civil e no desenvolvimento de infra-estruturas

O Governo angolano tem investido fortemente na melhoria das infra-estruturas nacionais, existindo múltiplas oportunidades nos projectos existentes

- Desenvolvimento da rede de estradas e pontes
- Reabilitação, extensão e modernização e construção das linhas férreas, portos e aeroportos
- Criação da rede logística nacional, promovendo o desenvolvimento de corredores logísticos no país
- Projectos de redução do deficit habitacional existente

Angola possui ambiciosos planos para a promoção do sector energético

- Construção de três centrais hídricas principais de 5.000 Mw até ao 2020<sup>1</sup>
- A exploração de gás natural em três grandes unidades de geração de energia com cerca de 750 Mw até o final de 2013<sup>2</sup>
- Construção de 30 novas unidades de geração de energia durante 2015-2030
- Expansão da rede de produção e distribuição de energia, em linha com o Programa Nacional de Electrificação

1. No Luíça, Caculo Cabaca, Jamba ya Oma e Jamba ya Mina 2. Soyo  
Fonte: PND (Objectivos dos sectores da Industria Transformadora e da Construção)  
Apresentação Forum-Angola-Italia-Março2014\_PT.pptx

21

Apoio

## Nestes sectores existem grandes oportunidades para o investimento e cooperação internacional (3/3)

**Oportunidades no sector da pesca e derivados**

**O governo de Angola quer promover a utilização dos recursos de pesca oceânica e continental nacionais, criando oportunidades de negócio**

- Melhoria da operacionalidade da frota pesqueira, e da capacidade de manutenção e reparação da mesma
- Fomento da indústria de extração do sal, para reforço da indústria de conservação de peixe
- Construção de rede logística de frio nacional (14 entrepostos)
- Fomento da indústria nacional de conserva de peixe
- Desenvolvimento da Aquicultura (projectos da Baía dos Tigres e centro de piscicultura no Moxico)
- Reforço do Sistema de Formação Técnica Científica no Sector das Pescas

**Oportunidades do sector da geologia e minas**

**Angola é o quinto maior produtor diamantífero do mundo, tendo o governo de Angola planos para promover o fomento do indústria extrativa nacional, criando oportunidades de investimento no sector**

- Recuperação das Infraestruturas Geológicas, nomeadamente ao nível dos laboratórios do Instituto Geológico de Angola
- Finalização do Plano Nacional de Geologia, identificando e cartografando o potencial mineiro nacional
- Promover a formação técnica e universitária dos recursos humanos do sector
- Promover o aparecimento de empresas que possam desenvolver a exploração dos recursos mineiros nacionais (e.g.: ferro/manganês em Cassinga, cobre no Mavoio, fosfatos em Lukunga e Cácata, ouro em Cabinda, Mpopo e Caála)

Fonte: PND (Objectivos dos sectores das Pescas e Geologia e Minas)  
Apresentação-Forum-Angola-Italia-Março2014\_FT.pptx

22

## Existem fortes motivos para investir em Angola ...

**Um forte histórico económico e boas perspectivas económicas**

- 9,1% de taxa média de crescimento do PIB entre 2007 e 2012
- Mais de **6%** de crescimento médio real do PIB previsto entre 2013 e 2017
- Taxa de inflação de **7,69%** em **2013** (9% em 2012) e um excedente orçamental acima dos 7% em 2012

**Políticas focadas na promoção do desenvolvimento nacional**

- Promoção da diversificação da economia
- Desenvolvimento de negócios de MPME
- Promover investimento externo directo através de joint ventures com empresas locais no sector da produção

**Fortes incentivos fiscais e aduaneiros para empresas investidoras**

- Um processo claro para criação de novas empresas em Angola, com incentivos fiscais competitivos para investimentos

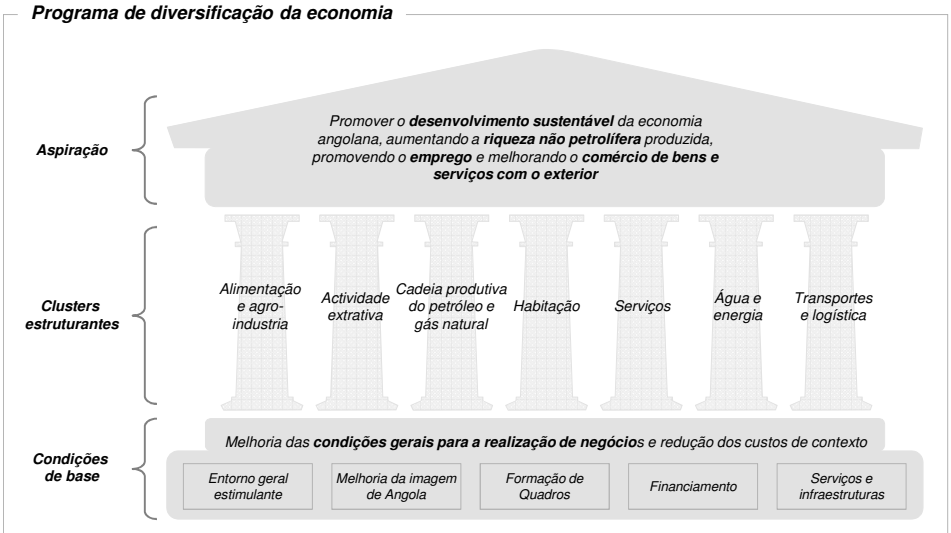
**Angola é o país para investir em África**

Apresentação-Forum-Angola-Italia-Março2014\_FT.pptx

23

Muito obrigado pela vossa atenção

### Foi aprovada uma estratégia assente num programa de desenvolvimento de clusters estruturantes



Condições Transversais 

## Deverão existir igualmente Programas específicos de melhoria das condições transversais

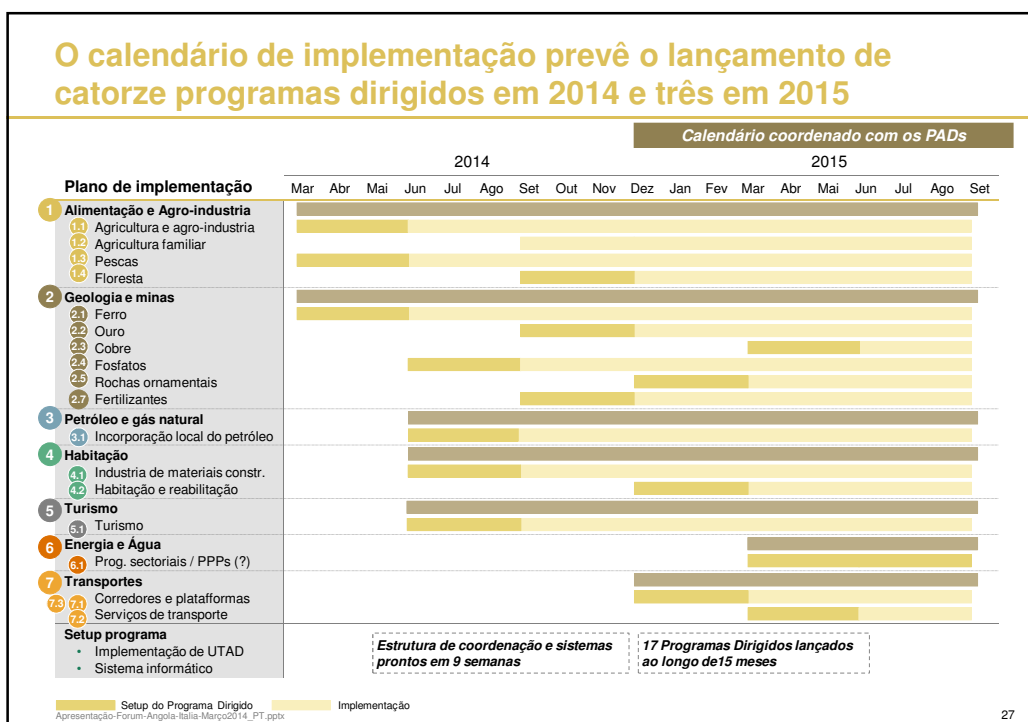
**Condições transversais a assegurar**


<b>Melhoria do entorno geral para fazer negócios</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 <b>Agilidade administrativa</b> ao longo de todas as fases do ciclo de vida das empresas</li> <li>2 Regime <b>fiscal e aduaneiro</b> propício a atracção de investimentos privados e localização da produção, assegurando um <b>modelos de acompanhamento eficaz</b> (incluindo ZEE)</li> <li>3 Condições para fomento à confiança no <b>funcionamento dos mercados</b> (p. ex.: regulação orientada à certificação de qualidade)</li> <li>4 <b>Mecanismos de fomento</b> às MPME e grandes empresas (p. ex.: Angola Investe) orientados aos clusters estruturantes</li> <li>5 <b>Desenvolvimento de condições de co-investimento entre sector privado e Estado/sector público</b> (p. ex.: estruturas accionistas atractivas)</li> </ol>
<b>Melhoria da imagem de Angola</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>6 <b>Posição melhorada nos rankings internacionais</b> (p. ex.: "Doing Business")</li> <li>7 Plano de <b>comunicação institucional</b> de Angola para atrair mais investimentos internacionais</li> </ol>
<b>Formação de Quadros (com base no PNFO<sup>1</sup>)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>8 Iniciativas de <b>capacitação do empresariado</b> Angolano</li> <li>9 Oferta educativa adequada aos clusters numa perspectiva de <b>formação vocacional</b> (educação para o emprego)</li> <li>10 <b>Formação contínua de quadros locais</b> pelos investidores</li> <li>11 <b>Modelo de concessões</b> orientado a atracção e transferência de conhecimentos/ tecnologia distintivos</li> <li>12 <b>Aprofundamento da incorporação local</b> (p. ex.: políticas de imigração para localização de mão-de-obra especializada) e fomento da <b>angolanização</b> (p. ex.: promoção da contratação de quadros angolanos)</li> </ol>
<b>Financiamento</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>13 Acesso ao <b>mercado de capitais</b> (incluindo capitais de risco, fundos de investimento, etc.)</li> <li>14 Mecanismos facilitadores do <b>crédito à iniciativa privada</b> orientados aos clusters estruturantes</li> </ol>
<b>Serviços e infraestruturas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>15 Existência de <b>serviços e infra-estruturas</b> base (água, electricidade, logística)<sup>2</sup> articulados de forma integrada geo-espacialmente (p. ex.: PDI), através de um <b>plano nacional integrado de infra-estruturas</b></li> <li>16 <b>Modelo de gestão do PIP</b> eficiente e potenciador de incorporação local</li> </ol>

**Maioria das condições já são alvo de acção específica pelos vários ministérios responsáveis**

1. Plano Nacional de Formação de Quadros aprovado pelo Governo 2. Eixo de acção incluindo nos cluster da água e energia e transportes e logística, dada a sua importância em Angola  
Apresentação-Forum-Angola-Itália-Maio2014\_PT.pptx

26




Projectos Aceleradores de Diversificação 

## Foram identificados PADs para os Programas Dirigidos (II)

Processo a decorrer em conjunto com Ministérios responsáveis pelos Programas Dirigidos

<b>Pescas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Salina Tchiome em Benguela</li> <li>• 9 projectos de piscicultura de tilápia e crustáceos</li> <li>• Projecto de produção de moluscos na Baía dos Tigres, incluindo melhoria a nível infra-estrutural e de acessos</li> <li>• 14 projectos de produção de peixe salgado fresco</li> <li>• Estaleiro Naval Deolinda Rodrigues</li> <li>• 7 entrepostos frigoríficos</li> <li>• Projecto Integrado de Aquicultura (Larvicultura, engorda e ração)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projecto novo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PAD-V</li> <li>• PAD-N</li> </ul>
<b>Indústria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projecto siderúrgico de Cuacra-Sumbe</li> <li>• Projecto de cimento Kwanza-Sul</li> <li>• Indústria de Cimento Lobito-Benguela</li> <li>• Recuperação e montagem de Fábricas de materiais</li> <li>• Aglomerados Anglopan</li> <li>• Projectos de carpintaria</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• PAD-V</li> <li>• PAD-V</li> </ul>

Apresentação-Forum-Angola-Italia-Março2014\_PT.pptx 28

Projectos Aceleradores de Diversificação 

## Foram identificados PADs para os Programas Dirigidos (III)

Processo a decorrer em conjunto com Ministérios responsáveis pelos Programas Dirigidos

<b>Geologia e Minas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projecto mineiro-siderúrgico de Kassinga</li> <li>• Projectos de ouro em Cabinda, Chipindo e Mpopo</li> <li>• Projectos de exploração de cobre no Moxico, Cunene e Mavoio/Tetelo</li> <li>• Projectos de exploração de fosfatos no Lucunga, no Zaíre e em Cabinda</li> <li>• Projectos de processamento de mármore</li> <li>• Projectos de produção de fertilizantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projecto novo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PAD-V</li> <li>• PAD-N</li> <li>• PAD-N</li> <li>• PAD-N</li> <li>• PAD-N</li> <li>• PAD-N</li> </ul>
<b>Água e energia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projectos Energia Hidrotérmica</li> <li>• Termoelétrica de Luanda</li> <li>• Tombwa</li> <li>• Chicapa II</li> <li>• Indústria Electro Intensiva</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• PAD-V</li> <li>• PAD-V</li> <li>• PAD-N</li> <li>• PAD-N</li> <li>• PAD-N</li> </ul>
<b>Turismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pólos turísticos do Okavango</li> <li>• Pólos turísticos do Kalandula</li> <li>• Pólos turísticos do Cabo Ledo</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• PAD-V</li> <li>• PAD-V</li> </ul>
<b>Petróleo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incorporação de conteúdos locais na cadeia petrolífera</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• PAD-V</li> </ul>

Apresentação-Forum-Angola-Italia-Março2014\_PT.pptx 29